



# CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO



## PLANO DE AÇÃO PREVISIONAL CONTA PREVISIONAL E ORÇAMENTO INVESTIMENTOS

# 2024

## ÍNDICE

PLANO DE AÇÃO PREVISIONAL PARA O ANO 2024 .....	2
1. Investimentos em equipamentos e gestão corrente dos estabelecimentos .....	3
1.1. Lar do Alto da Raminha .....	3
1.2. Lar Diogo Gonçalves e Centro de Dia .....	4
1.3. Residências Vilavó .....	4
1.4. Catraia .....	5
1.5. Investimentos comuns .....	5
2. Atividades correntes dos estabelecimentos .....	5
2.1. Animação cultural dirigida aos idosos .....	5
2.2. Atividades dirigidas às crianças .....	6
3. Do pessoal.....	7
ORÇAMENTO 2024 .....	8
1. Rendimentos.....	8
1.1. Conta 72 – Prestação de Serviços.....	8
1.2. Conta 75- Subsídios, doações e legados à exploração .....	8
1.3. Conta 78 - Outros Rendimentos e Ganhos.....	9
2. Gastos .....	9
2.1. Conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas .....	9
2.2. Conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos .....	10
2.3. Conta 63 – Gastos com o Pessoal.....	10
2.4. Conta 64 – Gastos de depreciação e de amortização .....	10
2.6. Conta 812 – Imposto sobre rendimento .....	10
3. Orçamentos de investimentos .....	11
4. Orçamento previsional para ano 2024.....	12
5. Orçamento previsional detalhado para ano 2024 .....	13
AGRADECIMENTOS .....	15

## PLANO DE AÇÃO PREVISIONAL PARA O ANO 2024

Ao abrigo do art.º 34, alínea d), dos Estatutos do Centro de Apoio a Idosos, o órgão diretivo desta Associação submete à apreciação e votação do órgão soberano da Instituição, a Assembleia-Geral de sócios, o programa de atividades previstas para o ano económico em epígrafe.

### Introdução

Prezados consócios

A título de abertura de parêntesis, nunca é demais tecer algumas considerações genéricas sobre o orçamento, que é sempre um exercício de previsão para o horizonte de um ano. No desempenho ativo das nossas responsabilidades diante dos idosos a assistir, de familiares dos utentes dos nossos profissionais e da sociedade e das relações tuteladas pela Segurança Social, a elaboração deste orçamento encontra a adversidade adicional face ao atual contexto de guerra em que vivemos, com limites desconhecidos para a inflação, o deixa os serviços de solidariedade social num quadro de uma enorme incerteza.

Trata-se de um orçamento que embora vise enfrentar este momento crítico, é produzido numa conjuntura em que é imprevisível trabalhar sobre os traços e consequências das repercussões na vida institucional, da evolução sanitária do país, a sua incidência económica e social e, conseqüentemente as suas implicações nas relações entre o Estado e as Instituições, designadamente as IPSS,s, face a um modelo de cooperação colapsado, e que deveria responder a dinâmicas de encargos a que as instituições se submetem e que não encontram mais suporte numa subsidiariedade descomprometida que incide, linearmente na atribuição de valores por utente.

É sabido que o cenário de guerra expõe as instituições a uma série de riscos estratégicos e operacionais, como atrasos ou interrupção de fornecimentos, aumentos de

custos, redução de receitas correntes, ampliação de problemas delicados relativos à saúde e segurança de utentes (idosos e crianças) e funcionários, força de trabalho insuficiente e qualificada que deixam a ver que nas IPSS falecem conceções de estilos de vida que têm tido como suportes institucionais planos de natureza essencialmente alojamentista - conceção de uma vida densa, para atender ao maior número de solicitações – e /ou orientados para a manutenção da sociabilidade social que, sendo importantes não vão ao encontro das necessidades emergentes dos utentes, no seu conjunto.

Assim, empenhando-se numa boa condução da prestação de serviços assistenciais aos utentes, razão de ser da missão da Instituição, e no cuidado com os funcionários, o orçamento da Instituição, numa procura sistemática de ajuste entre despesas e receitas, visa dar resposta, a um **conjunto contido de investimentos**, designadamente os que têm a ver com a remodelação das residências Vilavó, com vista a uma maior personalização das suas vidas institucionalizadas.

## **1. Investimentos em equipamentos e gestão corrente dos estabelecimentos**

No atual contexto de retração das participações da Segurança Social, a Instituição assume uma política controlada e responsável em matéria de investimentos em obras e aquisições, absolutamente imperativas.

### **1.1. ERPI-Lar da Raminha**

- Aquisição de uma máquina industrial de lavar roupa 14Kg, face à eminente obsolescência do equipamento existente.
- Aumento da potência elétrica através da instalação de PT para distribuição para as ERPI's Raminha e Vila Avó.
- Aquisição de camas hospitalares e poltronas ergonómicas para equipamento dos quartos, face à impossibilidade de recuperação da funcionalidade do equipamento existente.

- Aquisição de sistema de iluminação led solar de exterior, para substituição do sistema existente que se encontra inoperacional.

### **1.2. ERPI-Lar Diogo Gonçalves e Centro de Dia**

- Aquisição de ar condicionado para as salas de convívio da ERPI Diogo Gonçalves uma vez que os equipamentos existentes não têm reparação possível.
- Aquisição de forno com vetor para melhorar a capacidade de confeção dos alimentos
- Aquisição de armário vertical de conservação de congelados para melhorar a capacidade de frio para conservação dos alimentos
- Remodelação dos 3 espaços da antiga lavandaria para criação de sala de visitas, Atelier intergeracional e sala receção de roupa da lavandaria.

### **1.3. ERPI-Residências Vilavó**

- Continuação da requalificação da 2ª fase das residências unifamiliares Vilavó, que representam um novo modelo, na medida em contemplam residências com quartos individualizados suite, o que contribuirá, para uma melhoria na relação custo/qualidade deste modelo personalizado de assistência.
- Reparos nas cozinhas (portas e gavetas) em 3 vivendas do bloco C que se apresentam num estado de desgaste muito avançado.
- Avanço na finalização do gabinete de direção técnica e sala de reuniões do edifício A com vista a libertar para mais uma vaga o espaço em utilização para atendimento da direção técnica e sala de visitas.

### **1.4. Catraia**

- Execução de serviços de manutenção, observando, nomeadamente, as pinturas de interiores e exteriores e restauro de roupeiros.

- Implementação de supervisão técnica no cumprimento da regulamentação do funcionamento das Casas de Acolhimento Residencial.
- Aplicação de pavimento de segurança infantil no parque exterior da Casa de Acolhimento.
- Substituição das camas e colchões dos quartos dos menores.

### **1.5. Investimentos comuns**

- No sentido de provocar profundas melhorias na automatização dos planos individuais de cuidados aos idosos, a direção promoverá a aquisição de software personalizado.

## **2. Atividades correntes dos estabelecimentos**

### **2.1. Animação cultural dirigida aos idosos**

Para a população de idade maior pretende esta instituição promover ações que proporcionem mais qualidade de vida, acesso a recursos essenciais, fomentação das relações pessoais e realização pessoal dos nossos clientes. O nosso objetivo é motivar o cliente para uma rotina dinâmica, versátil, integradora e conseqüentemente de uma vida saudável.

O nosso plano estratégico prima pelo foco individualizado nas reais necessidades de cada cliente. Direcionando as opções que fazem diariamente, como o tipo de alimentação, o exercício físico, a socialização e a forma como se relacionam entre os pares, são fatores fundamentais que influenciam não só a longevidade e promoção da saúde física e mental, como também a qualidade de vida atual e futura.

Para tal os nossos técnicos propõem/desenvolvem diariamente atividades que envolve o bem-estar espiritual, físico, mental, psicológico e emocional, além da promoção dos relacionamentos sociais, como família e amigos e outras circunstâncias da vida.

Desta forma continuam a desenvolver-se as seguintes áreas de trabalho:

- Quotidianas / Práticas (atividades associadas a tarefas da rotina diária)

- Psicossociais (atividades que promovam a sociabilidade, o contacto e as relações interpessoais)
- Artísticas (exploração de atividades ligadas ao teatro, fotografia, artes plásticas, dança, entre outros)
- Intelectuais / Formativas (atividades de raciocínio e lógica mental: leitura, jogos, formação)
- Espirituais / Religiosas
- Tecnológicas (continuação do Projeto de Inclusão Digital para Idosos, para que possam superar as dificuldades de isolamento social através de um programa tecnológico inovador de apoio aos idosos)
- Cognição (Terapia de Snoezelen; Musicoterapia)
- Reabilitação físico-motora

## **2.2. Atividades dirigidas às crianças**

As atividades dirigidas às crianças serão no âmbito da saúde, com consultas de várias especialidades e de terapias complementares.

Inclusão em atividades desportivas no âmbito de protocolos estabelecidos com as associações do concelho.

Desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas relacionadas com datas e eventos específicos do ano Carnaval, Páscoa, dia da Criança, Santos Populares, Halloween, magusto, Feira de São Martinho, Natal e Passagem de ano.

Promoção de apoio psicossocial, assim como o apoio escolar e a prevenção de situações de risco, com vista a combater o absentismo escolar e a melhoria do desempenho escolar.

Desenvolvimento de atividades de ocupação de tempos livres nos períodos de férias, nomeadamente passeios, idas à praia parques aquáticos, acampamento e inserção nas férias desportivas municipais.

A Catraia procura promover um ambiente familiar baseado na afetividade, positivismo, dotando as crianças de valores e ferramentas que as possam preparar para a projeção do futuro aquando reintegração na família/comunidade.

Articulação com as demais entidades para a elaboração e aplicação dos melhores projetos de vida para as crianças acolhidas.

Ações formativas com os elementos da equipa educativa no sentido da promoção de melhores práticas no exercício do apoio e cuidado das crianças em acolhimento residencial.

### **3. Do Pessoal**

#### **Protocolo para estágios curriculares:**

- No domínio do pessoal pertencente aos quadros da instituição, daremos continuidade a uma política de formação socioprofissional, estruturada, através da elaboração do Plano Anual de Formação, baseado no diagnóstico de necessidades formativas, nesta linha dar-se-á continuidade, entre outras, à formação através da empresa Prime Solutions, com recurso à medida “Cheque Formação”.
- Proposta de implementação de formação interna, promovida pelos técnicos da instituição, decorrentes das necessidades formativas identificadas e de acordo com a área de especialização dos mesmos.
- A Instituição continuará a estabelecer protocolos com entidades nomeadamente IEFP e alguns estabelecimentos de ensino no âmbito da aceitação de estagiários em várias áreas similares às da natureza dos serviços prestados pela Instituição.



---

## ORÇAMENTO 2024

Ao abrigo do art.º 34, alínea d), dos Estatutos do Centro de Apoio a Idosos de Portimão, o Corpo Diretivo da Instituição submete à apreciação e votação da Assembleia-Geral, após parecer do Conselho Fiscal, o Orçamento para o ano 2024.

O orçamento constitui-se como um instrumento orientador e centra-se num objetivo estratégico fundamental, a sustentabilidade financeira da instituição, com o compromisso de manutenção dos seus níveis de qualidade e satisfação dos seus utentes, no entanto perante os efeitos negativos de uma guerra na Ucrânia e no Médio Oriente, que se traduz numa perspetiva de grande incerteza para a economia, as dificuldades estão patentes na elaboração orçamental.

Para o ano de 2024 prevê-se um resultado líquido do período de 70.588€, resultante dos gastos e rendimentos estimados para o exercício económico do referido ano. Os valores foram calculados com base nos gastos e rendimentos contabilizados em 30.09.2023, e a respetiva projeção para 31.12.2023, acrescidos da taxa de inflação de 2,9%, previsão para o ano de 2024, publicada no Orçamento de Estado 2024.

Agregando os valores por contas e respetivas rubricas do orçamento, a exposição abaixo, na matéria que respeita às importâncias consideradas mais relevantes e respetivas explicações, ganhou a seguinte configuração:

### **1. Rendimentos**

#### **1.1. Conta 72 – Prestação de Serviços**

O valor inscrito na rubrica Quotas dos utilizadores resulta dos valores previstos em 31.12.2022, com um índice de atualização de 5%, tendo em conta a previsão de aumento das pensões para o ano 2024.

#### **1.2. Conta 75- Subsídios, doações e legados à exploração**

##### **1.2.1. Subconta 751 – Subsídios do Estado e outros entes públicos**

Os valores inscritos nesta subconta correspondem ao apuramento do diferencial nas vagas reservadas em lares por parte da Segurança Social e aos Acordos de Cooperação

em vigor no ano de 2023, tendo em conta o número de utentes e valências, constantes dos respetivos acordos de cooperação, a seguir indicados:

<u>Valência</u>	<u>Nº.Utentes</u>	<u>Valor Mensal Acordo</u>
Lar Alto da Raminha	102	53.375,58€
Lar Diogo Gonçalves	60	31.397,40€
Centro de Dia	29	4.518,78€
Vivendas Vilavó	22	11.512,38€
Apoio Domiciliário Integrado	15	6.443,00€
Apoio Domiciliário	15	7.434,23€
Centro Acolhimento Temporário (Catraia)	20	26.386,60€
Total		<b>141.067,97 €</b>

### 1.2.2. Subconta 7512/15, 752 e 7531 -

Esta conta inclui os subsídios provenientes das seguintes entidades:

- Município de Portimão no âmbito do Contrato Programa– 15.000,00€.
- Donativos de diversas entidades e particulares - de 70.000,00€.

### 1.3. Conta 78 - Outros Rendimentos e Ganhos

As verbas inscritas nesta subconta dizem respeito ao subsídio ao investimento, ao valor de alienação de património e aos serviços sociais.

## 2. Gastos

### 2.1. Conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Na rubrica 612 - **Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo** (gastos alimentares, limpeza, farmácia, fraldas), o valor teve por base o valor previsto a 31.12.2023, com um aumento de 2,9%, taxa de inflação prevista para o próximo ano.

## **2.2. Conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos**

Os valores inscritos tiveram como suporte o valor previsto a 31.12.2022, acrescidos de 2,9%, em algumas rubricas tais como: trabalhos especializados, diversos materiais, consumos energéticos e água e telecomunicações.

## **2.3. Conta 63 – Gastos com o Pessoal**

**2.3.1. A sub conta 632-Remunerações do pessoal-** corresponde às remunerações do quadro de pessoal atual com a projeção do aumento do salário mínimo nacional previsto para 2024 e sem considerar qualquer tipo de redução por via de saídas, faltas prolongadas ou temporárias.

**2.3.2. A sub conta 638 - Outros gastos com o pessoal-** corresponde às despesas com medicina no trabalho e segurança e higiene no trabalho.

## **2.4. Conta 64 – Gastos de depreciação e de amortização**

O valor dos ativos fixos tangíveis previstos para o ano 2024 foi calculado com base nos ativos fixos tangíveis do corrente e o aumento previsto para o ano 2024 deduzido do ativo fixo tangível a depreciar totalmente até final do ano 2023.

## **2.5. Conta 812 – Imposto sobre rendimento**

A verba registada nesta conta diz respeito:

- Rendimentos originados pela concessão de exploração de um pequeno quiosque a uma entidade empresarial e pelo fornecimento de refeições ao Centro de Convívio Aldeia das Sobreiras, como tal por estas atividades não se encontrarem dentro dos objetivos estatutários da instituição, os rendimentos são sujeitos a IRC.
- Mais-valias resultantes da alienação de imóvel.

### 3. Orçamentos de investimentos

O valor de investimento estimado em ativos fixos para o ano de 2024 é de 214.956,00€, não tendo sido prevista qualquer comparticipação por parte do Instituto de Solidariedade e Segurança Social, para fazer face aos encargos com as obras, o Corpo Diretivo da Instituição irá recorrer a Autofinanciamento.

Designação	Auto-Financiamento	Subsídios SS	Subsídios Outras Entidades	Outros Financiam.	Totais
Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>214.956,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>214.956,00</b>
Bens Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de Património Histórico e Cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	163.245,00	0,00	0,00	0,00	163.245,00
Equipamento Básico	49.711,00	0,00	0,00	0,00	49.711,00
Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

A instituição prevê um investimento em curso no ano de 2024, no valor de €130.000,00, para a refuncionalização das residências Vilavó e a execução inicial do projeto medicina física e de reabilitação.

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	€130.000,00
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
<b>TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO</b>	

#### 4. Orçamento previsional para ano 2024

	PERÍODO
RENDIMENTOS E GASTOS	2024
Vendas e serviços prestados	1.875.008
Subsídios, doações e legados à exploração	1.828.014
Variação nos inventários da produção	
Trabalhas para a própria entidade	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	881.000
Fornecimentos e serviços externos	439.530
Gastos com pessoal	2.492.233
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	
Provisões (aumentos/reduções)	
Provisões específicas (aumentos/reduções)	
Outras imparidades (perdas/reversões)	
Aumentos/reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	396.965
Outros gastos e perdas	4.641
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>	<b>282.583</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	160.471
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>122.112</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>122.112</b>
Imposto sobre o rendimento do período	51.524
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>70.588</b>

## 5. Orçamento previsual detalhado para ano 2024

<b>6- GASTOS</b>	<b>3.977.875,73</b>
<b>61- CMVMC</b>	<b>881.000,00</b>
612 Géneros alimentares	612.000,00
612 Subsidiárias e de consumo	269.000,00
<b>62- FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>439.530,00</b>
622 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	194.090,00
6221 TRABALHOS ESPECIALIZADOS	62.000,00
6222 PUBLICIDADE E PROPAGANDA	500,00
6223 VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	6.500,00
6224 HONORÁRIOS	50.340,00
6226 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	72.000,00
6227 ENCARGOS DE SAUDE COM UTENTES	1.100,00
6228 SERVIÇOS BANCARIOS	1.650,00
623 MATERIAIS	55.000,00
6231 FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE DESGASTE RÁPIDO	21.700,00
6232 LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	100,00
6233 MATERIAL DE ESCRITORIO	10.500,00
6234 ARTIGOS PARA OFERTA	2.000,00
6235 MATERIAL DIDATICO	100,00
6236 JORNAIS E REVISTAS	1.300,00
6237 VESTUARIO E CALÇADO DE UTENTES	1.000,00
6238 OUTROS (HIGIENE E CONFORTO, MAT. ATIVIDADES)	17.300,00
6239 ROUPARIA	1.000,00
624 ENERGIA E FLUIDOS	152.000,00
6241 ELECTRICIDADE	75.500,00
6242 COMBUSTIVEIS/GAZ	32.900,00
6243 ÁGUA	43.600,00
625 DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1.000,00
626 SERVIÇOS DIVERSOS	37.440,00
6262 COMUNICAÇÃO	10.500,00
6263 SEGUROS	16.300,00
6265 DESPESAS DE CONTENSIOSO E NOTARIADO	1.000,00
6268 OUTROS SERVIÇOS	9.640,00
<b>63- GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>2.492.233,26</b>
632 REMUNERAÇÕES DO PESSOAL (base,ferias, natal, diut, t noturno)	2.014.740,40
634 INDENINIZAÇÕES	2.000,00
635 ENCARGOS SOCIAIS S/ REMUNERAÇÕES	416.492,86
636 SEGUROS	39.000,00
638 OUTROS GASTOS COM PESSOAL	20.000,00
<b>64- GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO</b>	<b>160.471,47</b>
641 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	10.092,17
642 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	150.379,30
<b>68-OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>4.641,00</b>
<b>69-GASTOS E PERDAS FINANCIAMENTO</b>	<b>0,00</b>

<b>7- RENDIMENTOS</b>	<b>4.099.987,67</b>
<b>72- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>1.875.008,00</b>
721 QUOTAS DOS UTILIZADORES	1.853.548,00
722 QUOTIZAÇÕES E JOIAS	9.360,00
725 SERVIÇOS SECUNDÁRIOS	12.100,00
<b>75 - SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>1.828.014,64</b>
751 SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.758.014,64
7511 INSTITUTO SEGURANÇA SOCIAL	1.743.014,64
7512/15 OUTRAS SECTORES (I.E.F.P)	15.000,00
753 DOAÇÕES E HERANÇAS	70.000,00
<b>78- OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>394.337,03</b>
781 RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	8.800,00
786 RENDIMENTOS E GANHOS NOS RESTANTES ATIVOS FINANCEIROS	0,00
787 RENDIMENTOS E GANHOS EM INV NÃO FINANCEIROS	293.639,12
788 OUTROS (SUBSIDIOS/DOAÇÕES AO INVESTIMENTO)	91.897,91
<b>79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</b>	<b>2.628,00</b>

---

## AGRADECIMENTOS

A direção conclui agradecendo a colaboração generosa de sócios, de particulares, de entidades privadas e entidades públicas e demais pessoas singulares que tornaram menos pesada a administração da Instituição.

Importa que se refira, em jeito de fecho, que resta ao corpo diretivo a profunda convicção de, marginalmente aos pontos fracos que não ignora, ter operado mudanças qualitativas relevantes para a Instituição e para os seus alicerces futuros, e de ter vivido intensamente os problemas da instituição nesta conjuntura particularmente desgastante, incrementando a estabilidade institucional junto de utentes, colaboradores e familiares, pelo que lhe assiste a convicção de que, nos limites da sua condição de voluntariado, ter feito os possíveis para tornar progressivamente mais eficientes e eficazes os serviços da Instituição na resposta às necessidades emergentes do atual período singular que vivemos.

Portimão, 16 de novembro de 2023.

A Direção